

# NÃO LARGAMOS OS NOSSOS DIREITOS!



## NÃO LARGAMOS ABRIL!

Rejeitamos as medidas contidas no memorando de entendimento, verdadeiro programa de agressão à juventude do nosso país. Não à destruição de Abril!

**1.º Maio**  
Lutar para Mudar

**SAI À RUA!**  
**PARTICIPA!**

Foi a luta dos trabalhadores de todas as idades, do povo e da juventude do nosso país que levou, após anos de resistência, à Revolução de Abril e às conquistas que ela nos trouxe.

Nos 40 anos do 25 de Abril e da grandiosa manifestação do 1º de Maio em liberdade, lutamos em condições diferentes, mas também difíceis. Agimos, negando o rótulo de vítimas impotententes, papel que nos querem colar e que não assumimos. Somos construtores de Abril e Maio de novo!

A NOSSA LUTA NAS RUAS E LOCAIS DE TRABALHO É INEVITÁVEL! Exigimos o fim desta política, a demissão do Governo que a pratica e de todos os governos que se formem para a praticar no futuro.

Martim Moniz/  
Alameda  
**14.30h · Lisboa**

**NÃO ACEITAMOS**

**mais de 40%**

dos jovens estão desempregados,

**cerca de 55%**

têm de permanecer em casa dos pais,

**mais de 38%** querem estudar

mas não têm como pagar os custos com

a Educação, seja pela da sua entrega

aos privados ou pelo valor das propinas.

Não ficaremos calados perante o maior aumento da pobreza que se regista desde a Revolução de Abril, ou o aumento dos casos de fome e de desnutrição nas famílias. Nem perante a continuação da promoção das ocupações temporárias, o trabalho sem remuneração e a dependência dos jovens.

QUE AS CONQUISTAS  
DA REVOLUÇÃO DE  
ABRIL SE CUMPRAM:

**UM PAÍS DESENVOLVIDO E  
SOBERANO**, onde as nossas

capacidades sejam reconhecidas,  
onde o Estado invista na produção  
nacional, na investigação e no  
progresso económico que sirva os  
trabalhadores;

**EXIGIMOS:**

**FIM AO DESEMPREGO** e à  
emigração forçada!

**FIM DA PRECARIIDADE!** Que a um  
posto de trabalho permanente  
corresponda um vínculo de trabalho  
efectivo;

**AUMENTO DOS SALÁRIOS** e  
aumento imediato do Salário Mínimo  
Nacional para 515 euros;

**HORÁRIOS DIGNOS E DIREITOS  
SOCIAIS E LABORAIS** cumpridos,  
para que possamos ter vida pessoal  
e familiar;

**FIM AO ENCERRAMENTO DE  
SERVIÇOS PÚBLICOS** que são  
criadores de emprego em vastas  
regiões. Eles são essenciais às  
populações e aos trabalhadores.

Martim Moniz/  
Alameda  
**14.30h · Lisboa**

**1.º Maio**  
Lutar para Mudar

**SAI À RUA!**  
**PARTICIPA!**

